



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acelerar a criação de delegações no exterior e o expandir os benefícios de “viagens interligadas” entre as cidades da Grande Baía

O Governo da RAEM reforçou activamente o planeamento de nível superior e tomou a iniciativa de colaborar com os sectores, envidando todos os esforços para expandir o mercado internacional do turismo. E neste ano, através da coordenação das rotas internacionais e da interacção das vantagens do Aeroporto de Hong Kong, lançou ainda diversas actividades promocionais em serviços de transporte terrestre e marítimo de passageiros, etc., para impulsionar a vinda de visitantes internacionais a Macau. Ao mesmo tempo, realizou, em conjunto com as empresas integradas de turismo e lazer, promoções conjuntas, nomeadamente através da optimização da distribuição da rede de promoção no exterior, planeando a criação de delegações no exterior, para reforçar e aprofundar a cooperação e ligação turística entre ambas as partes, com vista a melhor promover Macau no exterior. De acordo com o Governo da RAEM, entre Janeiro e Março deste ano, o número de visitantes internacionais aumentou 11 por cento, ou seja, no primeiro trimestre deste ano, registaram-se 750 mil visitantes internacionais, número esse que aumentou, mas para se transformar num “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, é necessário reforçar de forma contínua a exploração dos mercados turísticos no exterior. Actualmente, existem apenas três delegações económicas, comerciais, turísticas e culturais de Macau no exterior, e a criação de delegações no exterior por parte das empresas de lazer tem progredido lentamente, por isso, é difícil elevar o grau de internacionalização e de abertura



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ao exterior da nossa cidade para impulsionar a vinda de visitantes internacionais a Macau.

No passado, o Governo da RAEM desenvolveu, em conjunto com Guangdong e Hong Kong, itinerários turísticos “multi-destinos”, para atrair mais visitantes do exterior a visitar Macau e entrar na Grande Baía, explorando em conjunto os mercados fontes de visitantes internacionais. Com o aprofundamento do desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, as redes de transportes entre Macau e as cidades da Grande Baía tornaram-se cada vez mais convenientes; e mais, o País incluiu, no ano passado, os Postos fronteiriços de Hengqin e da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau no grupo de postos elegíveis para isenção de visto de entrada para 240 horas. Assim sendo, o Governo da RAEM deve aproveitar as vantagens destas políticas para, em cooperação com as cidades da Grande Baía, lançar mais medidas de benefícios no âmbito dos transportes, abrir mais redes de transportes e, através de diversas vias, atrair mais visitantes internacionais, elevando ainda mais a competitividade nuclear de Macau.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. No “Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano de 2026 - Área de Economia e Finanças”, o Governo da RAEM refere que vai concretizar a instalação de um novo escritório governamental para assuntos de economia, comércio, turismo e cultura em Kuala Lumpur, Malásia, desenvolvendo simultaneamente os trabalhos de selecção da localização e de análise para o estabelecimento de novos escritórios governamentais no Nordeste Asiático e incentivar a criação de instituições de promoção turística por empresas de turismo e lazer integrados nos principais mercados turísticos do mundo. Qual é o andamento dos referidos trabalhos?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Recentemente, as autoridades afirmaram que iam ponderar a colaboração com as agências de viagens, no sentido de atribuir subsídios de transporte terrestre aos passageiros internacionais que entram em Macau através do Aeroporto de Baiyun, em Guangzhou, com vista a atrair mais visitantes internacionais. Qual é o ponto de situação desse estudo?

3. O Governo da RAEM manifestou, recentemente, o seu desejo de reforçar a cooperação com as companhias aéreas do Interior da China, de modo que as linhas das companhias aéreas de Macau possam seguir para o Interior da China, onde depois vão fazer a ligação para outros países, nomeadamente para os locais com rotas médias e longas. E sabe-se que recentemente, já procedeu à respectiva divulgação na Europa. Assim sendo, qual é o andamento da cooperação entre as autoridades competentes, no sentido de expandirem, quanto antes, os mercados turísticos do exterior e de criarem mais vias para atrair visitantes internacionais?

10 de Maio de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei